







Assignmente and aller william soul AVEIRO-Um anno, 1,5200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 13300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 23500. Semestre, 13500 réis (fortes).

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Annuncios, cada linha, 30 reis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 30 por cento.

NUMERO AVULSO, 30 REIS

ELEICOES

este anno, foi o mais chinfrim de republica, como ha dynastias na quantos tem havido na comedia monarchia. Ser filho de rei da do conde-duque d'Oliváes, o desconstitucional.

Péde-se dizer, sem exaggero, é a mesma coisa. que a chamada representação do E' filho do José Falcão. Póde nós. Em nenhum paiz do centro gno-e estimamos que o sejada Europa se acreditaria, sem que ainda não provou senão isto: mais ou menos corrupção ha em habilitado a desempenhar os mais toda a parte. Mas diploma de re- importantes cargos, tal e qual presentante passado a qualquer, como o filho do sr. D. Carlos, sem que os representados ouvis- que tambem pode ser muito insem falar, sequer, em tal repre- telligente e muito digno. sentante, só em Portugal, ou, Ha um dictado muito verdatambem, talvez na Hespanha, deiro: o que o berço dá a tumba quando muito. Em mais parte o leva. Estes nossos republicanos nenhuma.

tal senhor Perdigão. Pois é ho- dade, que elles teem, de fazer tu- 14 e dependencias, vindo lisongeira- como um homem de superior memem que ninguem conhece, nem do que censuram nos monarchicomo politico, nem como militar, cos, ou de praticar o contrario nem como escriptor, nem como de tudo que constitue o credo e coisa nenhuma. E somos nos la honra da democracia! Somos nós, que o não conhece- Mas do mal o menos. Antes tas e arbustos, tudo muito bem distados os chefes militares. Mas, despota divino, que admitte, sob o mos. E se não o conhecemos nos, o Porto elegendo deputados re- posto em canteiros artisticamente de- por isso mesmo que é a justiça nome de Providencia, um senhor abque estamos em dia com homens publicanos melhores ou peores, lineados. e com acontecimentos, como ha com mais ou menos rigorosa obde conhecel-o o povo, ao qual não servancia dos principios demo-

digões, como ha Coelhos, Lebres, bil. Camellos, Carvalhos, Castanhei-

guem os conhece! Nunca os elei- o abysmo. tores ouviram falar n'elles! Apparecem eleitos, mas por encanto,

Que o sr. Paulo Falcão mos
Cos armazens da cooperativa tambiem são dignos de ver, pela abundanticia e variedade e ainda pela boa dis
La elles nos associamos, por principes, delegados de Deus, sobre cheram-se. Mas o povo não foi ás virtudes civicas, bem como os

Pois isto não é a condemna- mais desejamos.

centua a desmoralisação. Ou esse cepção unica de Rodrigues de partido não tem homens com ser- Freitas e Latino Coelho, senão viços á causa publica, ou não se imbecis ou tratantes. E os procomprehende como appareceram prios Rodrigues de Freitas e Lano Porto tres homens que nasce- tino estiveram fóra dos principios ram hontem para a idéa republi- democraticos algumas vezes. cana. Mais: o sr. Affonso Costa e Vejam la. Fujam ao destino. professor; o sr. Esteves tambem; ao menos já déram essa prova de merecimento; mas o sr. Paulo

coisa nenhuma. Quem é? Só ouço responder a esta pergunta: é filho do José Falcão.

republica ou de rei da monarchia

nasceram uns asnos e asnos hão Por Aveiro é deputado um de morrer. Só a suprema habili-

chegam senão os nomes de fama? craticos, do que Lisboa e o resto No exercito ha de haver Per- do paiz na sua passividade igno-

E' lamentavel que o famoso Christo, o jardim produz já um ma- intelligencia larga e um primo- ça, foi logico debaixo d'este ponto de ros, Loureiros, Pereiras, Cerejas partido republicano seguisse as intelligencia, dedicação e affincado roso caracter. Commandando in- vista. Os seus apostolos e os seus partido republicano seguisse as intelligencia, dedicação e affincado roso caracter. Commandando in- vista. Os seus apostolos e os seus partido republicano seguisse as intelligencia, dedicação e affincado roso caracter. e Ginjas. Mas, francamente, o sr. praticas dynasticas na escolha trabalho que o illustre official tem fanteria 14 ha pouco mais de um capitão Perdigão pae da Patria, do sr. Paulo Falcão. E' altamen- consagrado áquelle sitio de recreio, anno, a sua influencia, sob todos on o sr. capitão Perdigão filho de te condemnavel que a troupe de que é, além d'isso, um jardim de es- os pontos de vista, tem sido ver-Marte, é para nós, quer como pae, imbecis e de tratantes—somos tudo para os apaixonados de botanica. dadeiramente extraordinaria n'aquer como filho, uma perfeita no- bem insuspeito porque não pre- coronel, sr. Salomão do Amaral, vi- quelle regimento e n'aquelle quarvidade. Nunca ouvimos falar em tendemos nada d'elles—que pre- mos tambem a sala dos srs. officiaes, tel, transformado rapidamente ao sua excellencia. E, comtudo. sidem á agremiação, siga, ou, an- magnificamente mobilada, a bibliothe- influxo da sua intelligente e enerjá os vitalinhos o disséram,—é tes, persista no systema infame ca, onde se encontram livros muito gica vontade.

S. Pedro: «Submettei-vos aos vos selectos explendidamente encaderna—

A officialidade de infanteria sos senhores, ainda que elles sejam qualidades intellectuaes e moraes. simos homens de merecimento dos, a cosinha, onde existe um fogão Pois será, será. Mas, repeti- provado e de serviços incontes- dos adoptados no exercito francez, a tinetas do paiz. Mas é certo que mos, para nós é novidade. E o taveis, que ainda estão ligados sala do rancho dos sargentos, etc. que dizem os amigos, verdadeiro ao tal partido, para lhes preferir O acceio, que se nota por toda a te nome todas as intelligencias,

seus companheiros, é o que nos

não entraram no parlamento, re- bem os mais rasgados elogios. Até nos republicanos se ac- presentando a republica, com ex-

1.º de dezembro de 1640

Fez na sexta-feira 259 annos Passou o acto eleitoral, que, Quer dizer, ha dynastias na que um punhado de portuguezes, orgão do partido regenerador revoltando-se contra a tyrannia potico e impolitico ministro de Filippe IV de Hespanha, e o odiento rival de Bichelieu, sacupovo é uma perfeita troça entre ser muito intelligente, muito di- diu o jugo castelhano, restituindo á patria a liberdade perdida nos . adustos areaes de Alcacer-Kibir, tureza. Mais ou menos violencia, mo é filho do José Falcão está então guarda com o mais heroico desinteresse.

> Por este motivo houve feriado no lyceu.

EM VIZEU

A quem compete iemitran Lê-se na Liberdade, periodico de Vizeu: etroit ob etros aller

mente impressionados pelo que vimos.

O jardim, já bastante adeantado, 6:500 metros quadrados, e possue collecção riquissima e variada de plan-

espaço a espaço assentos feitos de troncos de velhas arvores, tudo de que o coronel de infanteria 14, sem ventade d'esta, conclue pelo desfeitios caprichosos e variados.

do illustrado capitão, sr. Homem mente, um espirito culto, uma O christianismo, faça-se-lhe justignifico effeito e honra sobremodo a

Graças á obsequidade do digno

ou falso, não é titulo sufficiente e consagrar meninos virtuosos, parte, a disciplina, que se observa zelos e vontades se inutilisam. para um homem merecer os suf- que não teem ainda a sancção em tudo, honram sobremaneira o di-O que se diz do sr. capitão co. Mas, emfim, antes isso, do a fama de que gosa a illustração da Amaral os mais rasgados louvo-

O sr. capitão Cid, que intelligentemente superintende n'este ramo tem conseguido, graças ao seu provado zelo e tino especial, fazer progredir rendo, são rarissimos os chefes ção formal do nosso regimen po- Lembrem-se de que até hoje tão util instituição, pelo que lhe ca- militares que saibam harmonisar

> se estão vendendo pelo debro e triplo rior qualidade. In a squilid 1

gnaram receber-nos, confessamo n'os tos, intelligentes e cavalheirosos summamente gratos aos srs. coronel ao mesmo tempo, podem possuir. Salomão do Amaral, capitães Cid e Peixoto e dr. Agostinho Leitão.

Não fazemos a transcripção | El um d'esses raros chefes acimas pelas referencias agrada militares nemisios per resolución veis, que n'ella se leem, ao nosso!

Christo, referencias, aliás, feitas A PROPOSITO DO PADRE já, em termos de largo e caloroso elogio, pelo Commercio de Vizeu, n'aquella localidade, pela Folha, orgão do partido progressista, e não sabemos se por mais algum periodico da mesma cidade, tanto mais insuspeitas quanto é certo não serem dictadas por nemais completo e profundo isola- mana.

ser um bom jardineiro; mas para juntarmos a nossa homenagem ás E' uma theoria nascida ainda do As ruas são largas e veem-se de sentimos no dever de confessar dade da humanidade com vontade ou sendo um militar severo e disci- potismo. Todo e rei é filho de Deus. Revelando as aptidões artisticas plinador, como poucos, é, junta- videncia humana.

sem um commandante digno d'es-

Os jornaes de Vizeu não ces-Os armazens da cooperativa tam- te, que esses louvores são jus- Rom. XIII, 1, 7.)

bom grado.

N'estes tempos, que vão coro respeito e a estima dos seus Pela amabilidade com que se di só homens integros, probos, cul-

O sr. Salomão do Amaral é um d'esses homens.

Depois de ter estudado as theorias dos philosophos e dos santos e apostolos, comparando-as, sobre a escravidão, passa Guyot a estudar a theoria do christianismo sobre a liberdade e dignidade humanas, de pag. 110 a 121, do seu já citado livro, n'um capitulo intitulado o direito divino e a graça. E ahi demonstra excellentenhum sentimento pessoal, porque, mente quanto o christianismo ficou sabemol-o, o nosso patricio vive abaixo d'aquella philosophia paga, vêr, n'uma brincadeira d'esta na- que é filho do José Falcão. E co- e que a nossa fiel alliada desde alli como em toda a parte, sem tão altiva, tão digna, tão intransirelações, que não procura, no gente nos principios da liberdade hu-

> «A theoria de S. Agostinho não mento. se limita, de resto, simplesmente ao Não é pelas referencias áquel- escravo: é a theoria completa da esle nosso amigo que, provavelmen- cravidão, porque não è outra coisa te, não sente gloria nenhuma em senão a theoria da dependencia de homem para homem, em virtude do directo divino.

altas qualidades do commandan- cesarismo. O cesarismo como ja diste de infanteria 14, que a todos sémos, recaleando o homem sobre si «Visitamos, ha dias, o quartel do os militares ouvimos apregoar proprio e impellindo-o a resignação, habituava-o a desinteressar-se das recimento. Não sômos dados a a não reclamar senão a tranquillidade questões politicas, da acção, da vida, lisonjas; mais do que uma vez e a paz de se concentrar em si proé muito vasto, pois abrange mais de temos estygmatisado duramente prio para se entregar a pensamentos

A providencia divina implica a pro-

dres nunca cessaram de sustentar a enfeudação da sociedade n'um homem e a submissão absoluta dos povos aos senhores politicos.

Os proverbios judeus diziam a cada linha: «Teme Deus e o rei.»

S. Paulo diz: «Os principes e os

magnifico feito, segundo o modelo 14 é, realmente, das mais dis- intractaveis e malvados vas santienco «Submettei-vos a Cesar», repete

S. Ambrosion obnum o revroed A Tertulliano faz, na sua Apologetica, o elogio da submissão dos chris-

taos. Bus Roma But ter tevioyne Titer S. Paulo lançou as bases da theonem o reconhecimento do publinho eloquente de que é bem merecida sam de tecer ao sr. Salomão do ria d'essa obediencia: «Todo o poder vem de Deus, o que se oppõe a esse Perdigão, diz-se de quasi todos que cruzar os braços, curvar a officialidade d'este corpo, uma das res pelos serviços prestados ao principe é o ministro de Deus para os representantes do paiz. Nin- cabeça e deixar correr tudo para mais distinctas dos regimentos portu- regimento e sabemos, de boa fon- exercer a sua vingança.» (Ep. aos

como nas magicas. As urnas en- tre agora o seu talento e as suas posição dos artigos que contêem. conseguinte, nos tambem, e de os subditos, que devem sómente obedecer-lhes. Diz elle:

«Segundo o direito humano, Deus fez os ricos e os pobres do mesmo limo; é uma e mesma terra que os cria. E' pois pelo direito humano que se Objectos que, nas lojas da cidade, subordinados com o cumprimento casa é minha, este escravo é meu; do preço, encontram se alli, de supe- rigoroso e severo do dever. Essa mas o direito humano não à outra harmonia requer qualidades que coisa senão o direito imperial. Porque? Porque é pelos imperadores e pelos reis do seculo que Deus distribue o direito humano ao genero humano. Tirae o direito aos imperadores; quem ousará dizer : esta villa é minha, este escravo é meu, esta casa pertence-me? E' pelo direito dos reis que a posse é possuida. Agostinho, Evang. João,

Falcão ainda não deu provas de patricio e amigo o sr. Homem

sido feito com tanta credulidade. Cenome, é, pelo mandato que recebeu mento exclusivo. D. Carlos, por gra- bilhão? existir, de viver. Instrumento de Deus, a liberdade e a justica e contra Drey- gnando-se. » é elle que é encarregado de executar | fus, isto é contra a liberdade, contra | D'esta maneira se exprime Guyot. as suas vontades; resistir-lhe é com- a justiça, contra a republica, toda a E não é, como já vimos, uma opinião Por nós, confessâmos que já metter não só um crime de lesa-ma- reacção franceza. gestade, mas um sacrilegio!

não teem direitos; teem só deveres os quaes o exercem.

absorvido pelo direito divino do se- ras d'aquella laia são cegas de nasnhor? Não tem mais direitos; quem cença. pois tem deveres?

o principe, farei sempre mais por ti bom ou de apresentavel, ou, mesmo, do que poderias reclamar; longe de de apparatoso, porque nem os parapoderes protestar, só terás sempre que me agradecer. O principe, para hão de reclamar? pelo contrario, só luto imperio romano. não os ter esfolado vivos. Quem o rastos deante do Cesar, esmagada falta do vento, fazendo girar o Dos três espectaculos—A Mare- ceram os applausos que a plateia lhes impediria d'isso? Não se deve reco- sob o peso do cesarismo. Pois o chris- motor á força de uma turma de chala, João José e o Marquez de Vil- dispensou. nhecimento a Deus por não fazer to- tianismo juntou-se a esse peso para o trabalhadores destinados pelas lemer, foi este ultimo o que mais nos A casa estava passada e assistiu todas as cidades com uma chuva de O cesarismo romano era um cesa- obras da barra para esse serviço. agradou, não só pelo desempenho, co- a orchestra da Musica Velha. fogo como a Sodoma e Gomorrha? rismo utilitario, pratico, resultando

d'uma sceiedade barbara, soldou mais | dencial : o christianismo vem e assenintimamente a escravidão pessoal. ta o senhor ao lado de Deus. Desde que o individuo deve sempre Com o cesarismo romano reconheobedecer, aquelle que, pela força, pelo cia-se a existencia do direito, embora acaso do nascimento, chegou a domi- este não se praticasse muito. O cesanar, tem o direito de reclamar obe- rismo supprimia o direito publico em diencia.

dividuo remata simplesmente o direi- | não morria; pelo contrario, formulavato do senhor e o dever perpetuo do se; adquiria consciencia de si proprio. subdito.

E' a Politica tirada das Santas | via um direito natural e definiam-no. Escripturas, com que Bossuet tentou

immediato aos 2 de dezembro, canta- mines constituit. Ulpiano, sob a inva o Ta-Deum em honra do assassino fluencia das idéas de Epicaro: quod e beijava as suas botas ensanguen- | natura omnia animalia docuit. Para o

Egreja. Para fazer fieis, é indispen gundo, as leis naturaes. savel triturar consciencias e cerebros. um homem n'uma nação, basta um vidão protestavam, sem duvida, e os quaes não tem que olhar. confissionario ao pé d'elle para que a legistas teem sido instrumento de des- Quanto ao sr. auditor lem- ignorancia, nem as intenções de Ca- pre. E a verdade continua a ser nação pertença á Egreja.

Ella tem um Cesar espiritual: o papa. | encyclopedistas do seculo desoito? A sua grande ambição, o seu fim Nem por isso deixava de haver fazer só aquillo que for de justi- brusca e inesperadamente elevada da constante será fazer d'elle um Cesar n'essas doutrinas preciosas germens ça. Se o não fizer ha de ouvirtemporal.

sal-o, como a giboia amassa a sua abafou os que a philosophia grega sado: eis o sonho do christianismo.» ao sabor do seu sopro. Tem o grão vos legaes de manifestações junto

Muito bem dicto. Profundamente d'areia vontade, tem consciencia, pó- da opinião publica e verá como

positivos. Teem mais que deveres po- xo, muito abaixo da philosophia gre- te, estas coisas a valer, como temos sitivos, devem reconhecimento aos ga, da admiravel civilisação helleni- visto e continuaremos vendo. seus governantes, porque os gover- ca, da forte civilisação da republica nantes, eleitos de Deus, mandem, co- romana, que affirmou e manteve a mo mandarem, mandam no interesse dignidade e independencia do espirito dos que governam: o sen despotismo humano, que firmon e consagrou a lié um serviço prestado áquelles sobre berdade civil. Para vêr isso basta abrir os olhos. Não os abre a besta O que restará do individuo assim do Fernandes, porque as cavalgadu-

Desde que não tens direitos, dirá copiou, que plagiou tudo que tem de

Todo e mal que e senher absolute não do instincto das massas em se persofizer é um bem. | nificar n'um homem. Platão tinha es-Esta doutrina, cahindo no meio boçado a theoria do cesarismo provi- áquella gente do Forte.

proveito d'um homem, mas organisa-Esta suppressão do direito do in- va a justiça civil. A idéa do direito ro demittiu o seu secretario.

justificar o absolutismo de Luiz XIV. estoicas, define o direito natural: O clero era logico quando, no dia | quod naturatis ratio inter omnes hoprimeiro, o fundamento do direito na-Essa politica é habil da parte da tural é a razão do homem; para o se-

Ulpiano accrescentava que «todos A Egreja irá mais longe ainda. das nossas leis que esteja á altura dos

de futuro, que fructificariam, se Absorver o mundo inteiro, amas- christianismo não os abafasse, como não nos mette a nós o medo que presa, engulir sempre sem nunca di- romana estabeleceu. Com o christiagerir, envolver na sua capa sombria nismo, a justica desapparece, evapoos corpos e as intelligencias de ma- ra-se, perde-se: não ha signaes d'ella. so, nem de coisa nenhuma. neira que não haja senão um indivi- Não é a Providencia toda poderosa? duo vivo sobre a terra, o papa e este Não é a sua vontade soberana? Os mesmo escravo da tradicção e do pas- homens e os povos são grãos de areia

sar, o imperador, o rei, o principe, o exacto. E' esse o sonho constante do de alguma coisa sobre o sen destino as coisas mudam. senhor, emfim, seja qual for o seu christianismo. E' esse o seu pensa- quando é levado pelo vento em tur-

de Dens, o arbitro absoluto dos sens ça de Deus, rei de Portugal e dos Al- | Assim é o homem. Deus vê-o. subditos e dos bens d'estes. E' d'elle garves. A reacção em peso do lado Dens julga-o como entende. E' o se- e das pataratices, em que vem que os subditos recebem o direito de d'elle, desde que a democracia amea- | nhor. Que pode fazer o homem? Pe- seguindo, afinal, desde o princicomer, de respirar. de trabalhar, de cou triumphar. Dreyfus symbolisando dir-lhe, supplicar-lhe e esperar resi- pio, não sahe do lameiro em que

E assim em toda a parte. E as- sophos, todos os sábios, todos os que peramos agora e que já lhe tive-Perante um tal peder, os subditos sim por todo o mundo! estudam, isentos de preconceitos, mos muito mais sympathia do O christianismo não está já abai- aparte a theologia, que não se discu-

FALTA ID'AGUA

No recinto do forte da Barra, a falta d'agua potavel obriga os l moradores do sitio a irem procural-a a grandes distancias.

fonte, que recebe a agua encana-O christianismo, que imitou, que da d'um deposito existente perto do pharol, e abastecido por um ser auspiciosa. motor a vento. Mas quando não

A quem compete lembramos a generosidade de mitigar a sede

Até que emfim!

A camara municipal de Avei-

sympathias com a sua indecisão. Caïus, sob a influencia das idéas Os tibios, os irresolutos acabam sempre por desagradar a todo o mundo.

Até que emfim.

ministrativo vae reintegrar de marqueza de Villemer, como no de prompto o secretario. E que tem Izidra, no Jodo José. No da estapaa camara com isso? Cumpra ella O ideal para ella é um povo ignoran- os homens nascem livres, que todos os seus deveres e não se importe felicidade do acaso a duqueza de Sate, docil a um despota. Havendo só são eguaes...» O cesarismo, a escra- com os actos dos outros, para os ragôça, achámos o quer que fôsse de meio de tanto telegramma con-

nos, certo de que a lei das rolhas mette a varios paspalhões da imprensa. Nunca tivemos medo d'is-

Faça a camara o mesmo, proteste, acompanhe os seus aggra-

Mas se continuar no seu systema do medo e das irresoluções se metteu.

Por nós, confessâmos que já que temos hoje.

Mas encontrar-nos-ha do sen lado, se proceder com energia e firmeza.

THEATRO AVEIRENSE

Com as três récitas de domingo, segunda e terça-feira, pela companhia | Villemer achamos Luiz Pinto deslo-E' verdade haver alli uma do Theatro D. Amelia, inaugurou se cado. Não são aquelles os papeis que em Aveiro a épocha theatral. A mau- conveem ao seu talento. Se o não tiguração foi tardia, diga-se entre pa- vessemos visto no papel de João José, renthesis, mas nem porisso deixou de por certo que o julgariamos um artis-

mentos, as cruzes, os incensos, os ha vento, a provisão da agua ex- faceis de contentar, receberam com de no João José, o papel de cabo de bronzes das egrejas são seus, o chris- gota-se a curto trecho, e a fonte sympathia o programma e coroaram prisão, e M. Falcão foi correcta no satisfazer os seus prazeres ou a sua ambição, arranea o ultimo bocado de pão da bocca dos seus subditos: de papel de Carolina, no Marquez de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não seus applausos, que teriam sido, sem duvida, mais entre de thusiasticos, se as circumstancias não se as ci devem reconhecimento ao principe por Roma estava, sem duvida, de falha a memoria, remediava-se a que, ainda assim, fôram sinceros e no João José.

> mo pela verdade das situações que o auctor trasladou para a scena. E' uma excellente comedia, e se o não fosse, não se occuparia Ramalho Or- Cartas d'Algures tigão a traduzil-a. Isto é quanto basta para julgar do seu merecimento, tanto litterario, como theatral.

Oliveira, no seu papel de duque neiro de força, verboso, dando caça ao sexo fragil e ndo acampando nun-Arre, diabo, que custou. Nem ca por mais de três mezes, houve-se Os jurisconsultos reconheciam que ha- a camara sabe o que perdeu de correctissimamente, por vezes bem, arrancando applausos frequentes e mantendo a plateia em constante e franca hilaridade. Não envergonha, decerto, Brazão, substituindo o no desempenho d'este papel.

Carolina Falco mantêve-se á al-Cirita-se que o sr. auditor ad- tura do seu nôme, tanto no papel de furdia marechala de Ravinel, a lavadeira sem instrucção, elevada pela exagero, que nem a origem, nem a tradictorio, a verdade brilha sempotismo; mas ha em França uma só bre-se s. ex.ª de que não está em tharina Patin pódem explicar. Comterra de pretos e de que ha de e a falta de maneirismos n'uma pessoa baixa condição de simples lavadeira á aristocratica situação de Duqueza; explica-se mesmo certo desprezo da etiqueta pela impossibilidade de substituir n'um momento os antigos habitos pelos que conveem á nova posição: mas na Marechala de Ravinel esse desprezo não era tão grande que lhe cortasse o desejo, a necessidade até, de saber apresentar-se na sociedade

escudeiro? Não a chegon a incommo dar a sua indelicadeza? Os exageros, porém, não fôram de tal importancia que lhe tirassem o merecimento. E a plateia applaudiu. Luiz Pinto, no papel de João José.

mostrou-se artista. O drama, porém, é pesado; os acontecimentos não se encadeiam e desenlaçam com aquella harmonia que era de esperar desde os dois primeiros actos que promettem rasgos do mais arrebatado socialismo; no desenvolar da acção ha mesmo algumas lucunas sensiveis, como na transição do terceiro para o quarto acto. Não obstante, tem situações bem imaginadas onde o talento artistico de Pinto se revela. E Maria Falcão. no papel de Rosa, a amante perjura de João José desencaminada por Izidra. a velha e horripilante alcoviteira, sahe-se bem.

Na Marechala e no Marques de ta vulgarissimo.

Os aveirenses, que não são muito | Bayard fez com muita naturalida-

que se hão d'estes queixar? porque vel recuo. Até está abaixo do disso- que. . geme. tivessem imposto a substituição de marquez de Saumonville, na Marecha-Em outro tempo, se não nos alguns dos principaes actores—mas la, e Henrique Alves, no de André,

30 DE NOVEMBRO.

Hontem eram boas para os de Alèria, um duque elegante, estroi- inglezes as noticias chegadas nos na e arruinado pelo jogo, pelas mu- jornaes. Um amigo, devotado delheres e pelos cavallos, um pantomi- fensor da emancipação dos povos, como eu, mostrou-m'as, arreliado, n'um instante em que, entretido com outras coisas, tinha eu deixado passar a hora do correio sem procurar informações.

Encolhi os hombros. Espere para amanha on depois, respondi. E não fiz mal em lhe dar es-

se conselho. Hoje já todas as noticias são desfavoraveis para os inglezes.

São exaggeradas, como o foram hontem? Talvez. Mas, no esta: que os boers occupam o Natal, que continuam cercando Kimberley, Mafeking e Ladysmith e que vão descendo progressivamente para o sul.

«Suppunhamos, dizia en hontem ao amigo referido, que todos esses telegrammas são verdadeiros. O que provam elles? Simples incidentes de campanha, em que, logo á primeira vista, se reconheelegante. Não tomou ella lições do ce que o exito dos inglezes foi

seus companheiros. Entre os ulti- um cavalleiro timido. O resto da rira se limitara a uma tregua in- com disposições para a devassidão

tão alegres de presença como os d'aquelles supportes necessarios a de todas as glorias que elle adqui- berdades da parte de um soberano mentos alheios, não [podiam com-

mos estava o prior de Jorvaulx, comitiva do principe João compu- certa com o sultão Saladim. Com a e para a tyrannia, como elle.

paramentado o mais elegantemen- nha-se de chefes favoritos das suas mesma politica que dictara a con- Seguido por aquella elegante te que um dignitario da egreja po- tropas mercenarias, de alguns ba- ducta dos seus irmãos na Terra comitiva, esplendidamente vestido dia ousar apparecer em publico. O rões salteadores, de cortezãos de- Santa, os templarios e hospitaleiros de carmezim e oiro, com um falcão ouro e as pelles guarneciam o seu | bochados, assim como de bastantes | da Inglaterra e Normandia, tendo | nos dedos, tendo na cabeça um rivestuario profusamente; e as pon- cavalleiros templarios e de S. João poucas razões para desejarem o co barrete de pelles adornado com tas das suas botas, exaggerando a de Jerusalem. progresso de Ricardo a Inglaterra um fio de pedras preciosas, do qual moda ridicula d'aquelle tempo, Pode reparar-se em que os ca- ou a successão de Arthur, seu le- se escapavam compridos cabellos eram reviradas de tal modo que valleiros d'estas duas ordens passa- gitimo herdeiro, ligaram-se ao par- encaracollados cahindo sobre os Esta ameaça, feita em anglo- podiam ligar-se não só aos seus vam por hostis ao rei Ricardo de- tido do principe João. Por moti- hombros, o principe João, montado normando com voz firme e aspecto joelhos, mas até ao seu cinto, e pois de terem adoptado o partido vos contrarios este odiava e des- sobre um fogoso corcel, caracolava severo, fez recuar o judeo, que pro- que o impossibilitavam de metter de Philippe de França na longa prezava as poucas familias saxo- dentro da liça á frente do seu alevavelmente se tinha retirado de os pés nos estribos. Isto, porém, série de disputas que tinha havido nias de importancia que ainda sub- gre cortejo, dando gargalhadas e uma visinhança tão perigosa se a não passava de um pequeno incon- na Palestina entre este monarcha sistiam na Inglaterra e não perdia mirando com toda a sem-ceremoattenção geral se não desviasse veniente para o elegante prior, e o Coração-de-Leão, rei da Ingla- nenhum ensejo de as humilhar e nia de um critico real as bellezas para a subita chegada do principe que, estimando até talvez ter as- terra. E' bem sabido que fôra em affrontar, convencido de que a sua que adornavam as tribunas mais João, que n'este momento entrava sim uma opportunidade de paten- consequencia d'essa directrdia que pessoa e as suas pretenções lhes altas. na arena, com um numeroso e vis- tear a sua pericia como cavalleiro as repetidas victorias de Ricardo eram antipathicas, assim como á Aquelles que notavam na phytoso sequito, composto em parte perante um tão grande numero de tinham sido infructiferas, a sua ro- maior parte dos inglezes das clas- sionomia do principe uma andacia

IVANHOE

ROMANCE POR WALTER SCOTT

CAPITULO VII

de leigos, em parte de ecclesiasti- especialmente deante manesca tentativa para cercar Je- ses inferiores, que receavam mais dissoluta, alliada a uma extrema cos, tão brilhantemente vestidos e do bello sexo, dispensava o uso rusalem se mallograra e o fructo attentados aos seus direitos e li- altivez e indifferença pelos sentimuito menor do que esses tele- pelo simples motivo de que não p grammas apregoam. Uma morta- póde deixar de o estar. migo.

mento de cavallaria perdido.

para amanhã.

culo que o jornal inglez Daily Mail diz que a victoria de Grasspan se converteu n'uma terrivel derrota para o general Methuen e que o regimento de lanceiros 9 foi aprisionado. Adeante, o mesmo Seculo, n'um ultimo telegramma de Londres, confirma que os ultimos combates travados na fronteira d'Orange foram pouco felizes para os inglezes, que o general Methuen teve 500 baixas na batalha de Belmont e que o combate de Grasspan foi de absoluta inutilidade estrategica.

de hontem não tinham visos de desceu. verdade, este, hoje, teem-nos to-

senhores de todas as communicacões entre o theatro das operações e a Europa, dizer o que quizerem, que emquanto os boers continuarem na sua marcha de do genero, e que faz prevêr que avanço e não forem repellidos o preço se manterá razoavel, dedas importantissimas posições estrategicas, que occupam, são elles | toria, e attendendo tambem a que que dominam a situação.

ser-se muito atilado. E' ter olhos, | temente. é ter ollios, e mais nada. Amigos on inimigos da Inglaterra, ami- O OUTOMINO gos ou inimigos dos boers, não A presente quadra decorre sejamos todos, antes de tudo, uns suave e tépida, levemente interpedaços d'asnos. Tanto disparate | ceptada por uns tenues frémitos | está em vêr de menos a favor da | de severidade invernal: Sol lim-Inglaterra por não se gostar d'ella, pido e sereno, que põe na atmoscomo em vêr de mais por se mor- phera volatilisações primaveris. rer d'amores por ella. Essa par- Se não fôra o aspecto melanchocialidade disparatada tira todo o lico do arvoredo e dos cômoros e prestigio. Ora a verdade, a ver- o silencio da passarada canóra, dade inteira,—ha um mez que o ainda os poetas olhariam este anglaterra está e estará em cheque, em alvo.

tudo negar-lhe essa especie de gar- com esporas d'oiro, e ao mesmo como o principe João. As suas for- diam perante os da mais formosa pela arte ás regras usuaes da cor- applausos. de uma franqueza mascula, quando de Isaac aos primeiros logares dos brancelhas, o seu nariz aquilino e pescoço até á cintura, deixando posa do Cantico dos Canticos. em verdade ella procede da indif- palanques. O olhar penetrante do bem formado, os seus dentes bran- d'esse modo ver melhor um colar - A rosa de Saron e o lirio do ferença desdenhosa de um caracter principe João reconheceu instanta- cos como perolas, a profusão dos de diamantes e una brincos de va- valle, responden o prior em voz libertino, conscio da superioridade | neamente o judeu, mas foi ainda | seus cabellos pretos, que encara- | lor inestimavel. Uma pluma d'abes- | fanhosa; mas Vossa Graça deve do nascimento, da fortuna, e de mais agradavelmente attrahido pe- collados, em pequenas espiraes, ca- truz fixa no turbante com um pe- lembrar-se de que no entanto não algumas outras vantagens acciden- la formosa filha de Sião, que, as- hiam sobre a parte do seu pescoço queno broche de brilhantes era ou- passa de uma judia. taes, totalmente extranhas ao me- sustada pela disputa, se agarrava encantador e do seu peito que dei- tro distinctivo da bella judia, do rito pessoal. Quanto áquelles que ao braço de seu velho pae. | xava a descoberto uma samarra da qual mofavam e escarneciam as alnão pensavam tão profundamente, A figura de Rebecca podia com mais rica seda da Persia, tendo tivas damas sentadas da parte de e o seu numero é inferior a um effeito sustentar a comparação com bordadas flôres com as suas côres cima d'ella, apesar de secretamenpor cento, a riqueza do seu manto, las mais altivas bellezas da Ingla- naturaes sobre um fundo de pur- te lhe terem inveja por aquillo debrudo das mais preciosas zibeli- terra, ainda mesmo que fosse jul- pura-tudo isso constituia um con- mesmo que affectavam ridiculari-

lidade pequena do lado dos boers Para que o não esteja é ino importante do lado dos ingle- dispensavel que faça desembarzes, por mais que estes tentem car em Africa, por uma só vez, diminniresta e engrandecer aquel- um exercito tres vezes maior do dias, este folheto, editado pela la; os boers abandonando posi- que aquelle que lá tem. Semisso, casa portuense Magalhães & Mocões insignificantes e sem serem póde vencer um ou outro comba- niz, demasiadamente conhecida perseguidos; uma retirada, por- te isolado e de somenos importanto, em boa ordem, o que na tancia, mas não vence os boers. tactica dos boers significa quasi Creiam firmemente isto os leitosempre, não uma retirada força- res do Povo de Aveiro. Não se blicados no Diario da Tarde pelo da, mas um laço armado ao ini- atrapalhem com telegrammas de sr. Eduardo de Souza. faceis victorias, nem com opiniões a avaliar pelo que o sr. Eduardo Olhe que o desastre de Glen- de figurões de qualquer especie de Souza tem sido em politica, coe foi precedido dos mesmos te- ou cathegoria. A Inglaterra jul- aquillo deve ser obra de tira não legrammas, da mesma fórma fes- gou que o exercito boer era o tira, põe e não põe. tejado pelos inglezes como uma exercito hespanhol ou portuguez, victoria, e estou a vêr n'essas ce- de soldados valorosos mas sem Mas, d'ahi, não será o que suplebres batalhas de Belmont e de noções nenhumas da arte da guer- pomos. Grasspan muitos pontos de simi- ra. Enganou-se. O exercito boer que não é, leremos, então. Lere-Ihança com Glencoe. Até agora é dos primeiros do mundo. Já mos, mas não diremos. () sr. ha, como havia então, um regi- ganhon essas honras. E então a Eduardo de Souza é dos taes sa-Inglaterra não o vence pelo sim- bios emproados, que só acham Espere para amanhã, espere plicissimo motivo de que o não dade para falar quando dizem póde vencer com os recursos de bem d'elles ou quando estão de Isto dizia en hontem, pouco que actualmente dispõe em Afri- accordo com elles. mais ou menos. Hoje, vejo no Se- ca. Um exercito d'aquelles não Senão, não. Senão, são uns se vence assim.

gente, muitissima gente e falare- profissionaes. mos depois.

as larachas dos litteratos e dos ministro da catholica, só elle politterateiros.

Movimento piscatorio

As redes do nosso littoral Silva. vem pescando, ha cerca de quinze dias, com uma abundancia ex- esta. traordinaria. Desde a Torreira á Costa Nova, a sardinha colhida n'aquelle periodo attingiu deze-

As lanchas poveiras têm praia da Torreira, onde vende- sivos e cultos. ram a pesca, ao sabor da baixa offerta da occasião.

pois de fechada a epocha piscano proximo mez de dezembro as Para vêr isto não é preciso redes costumam pescar abundan-

vimos dizendo aqui, - é que a In- no para as estrellas com os olhos

nas, as suas botas de marroquim | gada por um tão fino conhecedor | juncto de attractivos que não ce- | sar.

Bibliographia

A Peste no Porto. Livros e Vaccinas, por Eduardo de Souza.

Recebemos, ha já bastantes no commercio de livros. Por um lapso infeliz não noticiámos até hoje a recepção.

E' uma collecção d'artigos pu-

Se nos constar, de boa fonte,

asnos, que se atrevem a entrar, l Mande para la gente, muita dominio sagrado da sciencia dos

Se até a besta do Fernandes, Entretanto, que leve o diabo aqui d'Aveiro, julgou que, por ser dia falar em catholicismo!

Que, salvo seja, não comparamos, ainda assim, o sr. Eduardo de Souza ao Fernandes da

Contente-se o sr. Souza com

A Crente, por João Psichari, professor do curso superior de lettras em Paris, romance tradunas de contos de réis, não ob- zido e editado por conta da casa Note-se: se os telegrammas stante o preço baixo a que ella lisbonense Tavares Cardoso &

E' um magnifico assumpto. tambem abastecido o mercado, mance, que é dedicado a Emilio Recommendamos, por isso, o ro-Podem os inglezes, que estão chegando algumas a encalhar na Zola, a todos os espiritos progres-

Para que se faça d'elle uma idéa mais exacta, reproduzimos

> potencia dos seus meritos para que se leem. sustentar o dominio, e temendo o apparecimento d'outros meritos superiores, tratou, para firmar o Credito e Imposto. seu poder, de se impôr como o representante na terra d'um ser sobrenatural. Eis a origem de todas as religiões, e a necessidade de entreter os espiritos com a esperança de uma vida futura.

D'outro modo teria sido difficil aos reis conduzir os seus vassallos ás guerras, em defeza dos seus thronos e das suas ambições conquistadoras, sem a promessa de que receberiam n'outra vida a recompensa dos seus sacrificios e da perda das suas existencias. E assim se explica a razão porque a morte nos cam-

pos de batalha tem sido conside- | Destacamento de infantarla rada uma morte gloriosa, que A requisição do sr. governa-

bicioso, é uma morte ingloria e miseravel, sem recompensa alguma futura, terão aberto o caminho para a paz universal, e quartel de Santo Antonio. as questões internacionaes terão de ser resolvidas diplomaticamente por arbitragens, do mesmo modo que as questões entre proprietarios visinhos não são resolvidas pelo mais forte, mas pe- de mercearia e vinhos. rante os respectivos tribunaes.

E' esta a razão porque tradu- redacção. zimos a Crente, para que a luz se faça e se propague, e na esperança de que o nosso pequeno trabalho possa concorrer, de algum modo, para o bem da humanidade.

A Crente é um romance pun- por J. M. Barbosa. gente que o auctor se propoz a escrever, sendo todas as peripe- ma collaboração de valor. não se limitando a fazer uma obra de litteratura, mas desenvolvendo ao mesmo tempo uma thése philosophica, exposta apai-

A Crente é na realidade uma tem fé em Deus, nem frequenta A elle, bem como a todos os ta no Bem e na Dignidade do ser humano, professando um tão alto respeito de si propria que

problemas da consciencia e pela lucta das idéas e das doutrinas, e os que se entretem com as peripecias commoventes d'um conto, sentirão prazer e encontrarão utilidade em seguir o desenvolvimento d'este interessantissimo romance, em que as grande- -Lisboa. zas moraes tem de luctar com as villanias desencadeadas pelas intrigas e vinganças clericaes.»

Ha já um consideravel stoc em seguida a apresentação do ra para os assignantes do Povo traductor: de Aveiro. Depois da scena do Fernandes e dos artigos que o Desde que um povo se achou padre provocou, vem a calhar. constituido em sociedade, não Custa 500 réis. Um bom romanpoude subsistir sem um chefe. ce por 500 reis, não é caro. Leiam, Este, porém, reconhecendo a im- leiam, que romances d'esses é

o Problema Agricola.-

Sobre este livro, editado pela antiga casa Chardron e escripto por Bazilio Telles, falaremos com mais vagar no numero seguinte. Bazilio Telles é um homem verdadeiramente distincto pelas suas superiores qualidades intellectuaes e moraes, e, então, bem merece ser lido com cuidado.

EDUARDO MARIA DE BAS-TOS, na rua do Espirito Santo, vende vinho bom da Bairrada a 70 réis o litro e excellente aguardente de vinho.

abre as portas do Empireo aos dor civil d'este districto, chegou que a soffrem, e a cobardia tem | hontem á noite a esta cidade uma o seu castigo nas profundezas do força de infantaria para fazer o Quando os povos forem reco- serviço de guardas no paiol e na nhecendo que a morte nos cam- cadeia, visto a policia civil e o pos de batalha, em defeza da corpo de cavallaria 7 d'esta locacobiça e dos caprichos d'um am- lidade não terem gente para tal serviço.

Foi-se aquartelar no antigo

PRECISA-SE com pratica

Com referencias. Carta a esta

«A Murtosa»

E' o titulo d'um livro, sobre a autonomia da Murtosa, que vae ser posto á venda por estes dias.

Dizem-nos que contém algu-

Veremos e falaremos.

Luctuosa

Acha-se de lucto, por morte xonadamente no quadro da arte d'uma sua irmã, o conceituado artista d'esta cidade e nosso amiincredula, uma mulher que não go, Julio Rodrigues da Silva.

nenhum templo, mas que acredi seus, o nosso cartão de pezames.

Tem-se sentido n'estes ultidomina superiormente o circulo mos dias bastante frio, motivo do beato catholicismo que a ro- porque os excellentes varinos do nosso amigo Joaquim Gafanhão Os que se apaixonam pelos teem sido muito procurados.

Este periodico vende-se todas as segundas-feiras na tabacaria MONACO, á Praça de D. Pedro

Movimento de presos

Damos em seguida a nota dos Ora eis uma excellente leitu- presos que entraram e sahiram durante o mez findo das cadeias civis d'esta comarca:

> Entraram 12 homens; sahiram 9; ficam existindo 14.

Entraram 6 mulheres; sahiram 4 ficam existindo 5. - Total 19.

ENGOMADEIRAS

INCUMBEM-SE de engomar L todos os artigos proprios, com brilho ou sem elle, empregando a gomma especial SAEZ. Garantem a perfeição.

Rma do Gravito (Casa immediata á da TANOEIRA)

Jayme Duarte Silva

ADVOCADO

R. DO SOL-AVEIRO

-Pela cabeça calva d'Abrabo propria de uma physionomia tempo a graça com elle governava mas, de uma admiravel harmonia das damas que a rodeavam. E' ver- hão! exclamon o principe, aquella aberta. As suas feições, bem for- o seu cavallo, eram sufficientes de linhas, eram ainda realçadas dade que o calor favorecera os ama- judia acolá deve ser o modelo da madas pela natureza e adaptadas para lhe alcançarem clamorosos por uma especie de trajo oriental, dores da belleza patenteando ca- perfeição cujos encantos fizeram que ella trazia vestido, conforme sualmente aos seus olhos attracti- enfrensiar o mais sabio rei que tem tezia, estavam tão longe de ser | Emquanto caracollava alegre- o uso das mulheres da sua nação. | vos ordinariamente encobertos: por | existido! Que vos parece, prior Ayfrancas e honestas que pareciam mente em torno da liça, a attenção Um turbante de seda amarella di- causa do calor Rebecca abrira os mer? Pelo templo d'esse sabio rei, renunciar a dissimularem os seus do principe foi attrahida pela dis- zia perfeitamente com a côr more- tres primeiros dos colchetes de que o nosso mais sabio irmão Risentimentos naturaes. Muitas vezes puta, ainda não terminada, a que na da sua pelle. O brilho dos sens oiro, guarnecidos de perolas, que cardo mostrou ser incapaz de reconfunde se essa expressão com a dera logar a ambiciosa pretenção olhos, o soberbo arco das suas so- apertavam a sua samarra desde o conquistar, ella é a verdadeira es-

ARMAZENS

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22

R. DOS MERCADORES, 1 A 5

AVEIRO

D'aqui levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

Precos fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

Fazendas de novidade de la, linho, seda e algodão.

Camisaria, gravataria, livraria, papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéus para homem, senhora e creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos,

Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhum e vinho (qualidade garantida).

Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinico-

la da Bairrada. Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir byciclettes Clement e machinas de costura Memoria.

bem como todos os accessorios para as mesmas. Louças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias

(importação directa).

nacionaes e estrangeiros.

Flores artificiaes e coroas funerarias.

Ampliações photographicas. Encadernações.

N. B. – Não se aviam encommendas que não venham Joaquim acompanhadas da respectiva importancia.

MOAGEM DE TRIGO E MILHO

Manuel Homem de C. Christo

Vendas de farinhas, e sêmeas

Compras de milho, e trigo, tanto por junto como a retalho

政語至至政切

BARRA-PHAROLI

srs. banhistas d'estas porco, queijo da serra, etc. E ain- Gamellas. da o tal biscoito d'Aveiro, -e o biscoito de leite, que só se ven- ou em lotes, facultando-se o pade e faz n'esta casa.

VINIO DE MEZA: - o ge- | diante o respectivo juro. nuino vinho de meza, limpido, i aromatico, levemente taninoso, o que constitue o verdadeiro typo de vinho para meza, tambem se vende no mesmo estabelecimento, com as vantagens manifestas de o srs. banhistas terem ao pé da porta vinho bom e a preço modico.

Levam-se amostras a quem as pedir.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

QUEM pretender comprar a quinta do Torreão, proxiprajas encontram na loja mo de Verdemilho, a dois kiloda Cambeia, do Arthur Paes, os metros de Aveiro e que margina mais necessarios generos comes- com o esteiro e malhada de S, tiveis, taes como feijão, massa, Pedro das Aradas, dirija-se a Manbatata, toucinho, manteiga de nes Nogueira ou José Gonçalves

A venda será feita em globo gamento para mais tarde, me-

ROLAO PALMA

H'STA farinha muito mais barata e superior do que qualquer outra para a engorda de ves Gamellas.

Praça do Peixe-AVEIRO I vinho.

João Pedro Ferreira

AOS BALCÕES - AVEIRO

NESTA antiga e acreditada ças toda a qualidade de calçado o que ha de mais chic.

Garante-se a solidez e economia de preço.

Hotel Cysne Boa-Vista

AWEIRO

Recommenda-se pelo accio e scriedade com que se trata

> Excellente serviço de meza

> > ---

ATELIER DE ALFAETERIA

(O GAFANHÃO)

STE antigo e acreditado estabelecimento de alfaeteria encarrega-se de fazer com a maxima perfeição e barateza fatos para isso tem um lindo sortimento de fazendas proprias para ve-

Espera tambem por estes dias um grande sortimento de fazendas, o que ha de mais moderno, para a estação do inverno.

Como está tambem para chegar a epoca dos varinos já tem para isso as fazendas encommen-

Ficam d'isto prevenidos os nossos freguezes e amigos.

Vinho de Bucellas

MENDE-SE a 160 réis a garrafa no estabelecimento de

José Gonçalves Gamellas

Praça do Peixe-AVEIRO

Previne o publico que só afporcos, gado vaccum, galinhas, fianca a qualidade do vinho venetc. etc. vende-se unicamente no dido no proprio estabelecimento, estabelecimento de José Gonçal- para evitar que vendam com a mesma marca outra qualidade de

A Manuel José de Mattos Junior—o MANUEL MARIA—d'esta cidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de officina de calçado executa se com Lishoa, tem para vender em boas condições para o commercio toda a perfeição tanto para ho- casé cru de diversas marcas, casé torrado em grão e mem como para senhora e crean- moldo, avulso c' empacotado, por preços muito baixos, rivalisando com vantagem com as casas congeneres do Porto. As vendas são a praso, e sendo a prompto pagamento têm descento.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima mencionados, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de louça de Sacavem que vende com 15 p. c. de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as marcas, não exceptuando o bello Champagne.

Ha tambem vinhos de ontros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços rasoaveis, fazendo grandes descon-

tos para revender. Deposito de adubos chimicos para todas as culturas e por preços vantajosos.

Armazem de vinhos da Bairrada, que vende a 70 réis o litro, tinto: branco a 120 e 200 reis, sendo para consumir em casa do frequez.

Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro. chumbo para caça (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 kg.), bolacha e biscoito das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcool, com grandes descontos para revender, e muitos outros artigos impossiveis de men-

Encarrega-se da compra ou venda! de qualquer mercadoria

mediante commissão:

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

AVEIRO

SAPATARIA AVIRENSE

Marques d'Almeida & Irmão

Garante-se a perfeição e solidez. Preços modicos

José Gonçalves Gamellas

A' PRACA DO PEIXE

N'este estabelecimento encontra-se à venda o apreciado Vinho para homem e creança, o que de Bucclias importado directamente de casa do lavrador.

A 160 REIS A GARRAFA

nho continúa a ser muito procurado no estabelecimento do nosso amigo José Gonçal- FERNANDU HOMEM CHRISTO ves Gamellas, à Praça do Peixe, que ven-

de cada garrafa a 120 réis.

Bena da Alfandega

POVO DE AVEIRO

Encarrega-se de fazer com a maxima perseição e economia todos os trabalhos de impressão, taes como: cartões de visita, participações de casamento, mappas, facturas, livros, jornaes, etc., etc.

AVEIRO

TERRACENS, zinco, chapa zincada, chumbo em bar-ra e em pasta, estanho, prégos, parafusos, pás de ferro, arame zincado, tintas preparadas e em pó.

vernizes, oleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento. sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, vidraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros.

A' venda no estabelecimento de

AURICOLUNG CATROCLIAVA

Domingos José dos Santos Leite RUADOCAES